

Vanguardas Europeias - Gourmet

Resumo

As vanguardas europeias

O continente europeu sempre foi visto, nos séculos XVII, XVIII e XIX, como o "berço" das maiores criações artísticas. No entanto, muitos artistas sentiam-se presos a moldes tradicionais e há, então, a necessidade de criar uma arte que contemplasse a liberdade de expressão e a criatividade dos artistas, numa tentativa de combater a arte mimética. Surgem, assim, as vanguardas europeias.

O termo vanguarda vem de uma expressão militar, que indica "quem vem à frente", quem toma a posição inicial. Tal noção faz com que compreendamos melhor o intuito dessas inovações artísticas e a sua vontade de romper com tudo aquilo que era considerado arcaico.

É importante dizer que essas correntes não aconteceram no Brasil, mas impulsionaram os autores, músicos e artistas da terra tupiniquim a reformularem a visão que esses tinham sobre a arte e, ainda, divulgarem suas novas ideias e percepções a partir da Semana de Arte Moderna, que ocorreu em São Paulo, em 1922.

Veja, a seguir, as vanguardas mais marcantes daquele período e que, ainda hoje, inspiram inúmeros artistas:

Cubismo: corrente voltada à valorização de imagens simbolizadas a partir de formas geométricas, imagens fragmentadas, de modo a fomentar uma visão multiperspectivada. O maior representante do Cubismo, sem dúvidas, é Pablo Picasso.



(Guernica, de Pablo Picasso)_



Dadaísmo: corrente mais radical, mostra-se totalmente contrária a todas as influências artísticas da tradição. Utiliza imagens de forma que incitem ao deboche, ao humor, a instabilidade do interlocutor. O dadaísmo surgiu a partir do medo e insegurança provocados pela Primeira Guerra Mundial. Os nomes mais marcantes são Marcel Duchamp, Tristan Tzara e Hugo Ball.



(Roda de Bicicleta, Marcel Duchamp)

Cabe destacar também que embora o movimento tenha acontecido há algumas décadas, suas inspirações permanecem até hoje por meio dos *memes*, por exemplo. O *meme* é um gênero novo que circula nas redes sociais e faz referência a um fenômeno "viral" na rede, seja um vídeo, uma frase, uma música, entre outros.

Assim, o dadaísmo propõe uma sátira à arte clássica como pode ser visto, hoje em dia, no exemplo abaixo:



(meme da internet com influência dadá) Disponível em: http://s3-sa-east-1.amazonaws.com/descomplica-blog/wpcontent/uploads/2014/10/mona-1.jpg



Expressionismo: corrente voltada à expressão do mundo interior do artista. Presença de imagens que deformam a realidade e valorização do caráter subjetivo. Destaque para Paul Klee e Edvard Munch.



(O Grito, de Edvard Munch)

Futurismo: corrente influenciada pelas ações progressivas e futuristas da época, valorização da cor cinza e dos automóveis e aviões. Os principais artistas são Fillippo Tommaso Marinetti, Umberto Boccioni e Giacomo Balla.



(Velocidade do automóvel, de Giacomo Balla)



Surrealismo: corrente com influência onírica, arte que mistura a realidade com o irreal, o fictício. O principal artista é Salvador Dalí.



(A tentação de Santo Antonio, de Salvador Dalí)

Perceba que todas essas correntes se diferem entre si, o que mostra a importância da consolidação de liberdade de expressão de cada artista. As vanguardas terão grande influência no movimento Modernista do século XX, pois irá engajar os autores literários a romperem com a arte conservadora e implantarem diferentes perspectivas e temáticas, adaptando à realidade nacional.

Impressionismo: Embora o movimento tenha surgido ainda no século XIX é importante destacar a sua importância artística. O impressionismo revolucionou a pintura e deu início às grandes tendências da arte do século XX, pois os artistas rejeitavam as convenções da arte acadêmica vigente na época e as pinturas captavam as impressões perceptivas de luminosidade, cor e sombra das paisagens.



(A mulher com sombrinha, Claude Monet)





ruptura com o senso estético da época

mundo todo transformação

influência no

expressão mimesis

liberdade de

não foram bem compreendidos

da forma



INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

valorização da guerra, das máquinas e da velocidade

Filippo Tommaso Marinetti (Manifesto Futurista)

> NO BRASIL Oswald de Andrade

Cubismo (1908 e 1910)

FIGURAS GEOMÉTRICAS

fragmentação e decomposição das figuras estáticas

diversas PERSPECTIVAS

PABLO PICASSO. JUAN GRIS E GEORGES BRAQUE

VANGUARDAS NO BRASIL

PRIMEIRA REPÚBLICA

ruptura com a influência estrangeira

CRIAÇÃO DE IDENTIDADE NACIONAL NA ARTE

manifestações engajadas e denúncia social

ARTES PLÁSTICAS

Tarsila do Amaral e Anita Malfatti

LITERATURA

Oswald de Andrade e Mário de Andrade

Expressionismo (1912)

SUBJETIVIDADE

0

oposição ao **IMPRESSIONISMO**

período pré 1º Guerra Mundial

EDVARD MUNCH "O grito" (1893)

Dadaísmo (1916)

CHOCAR a burguesia consequências geradas pela guerra

revolta, agressividade e indignação

TRISTAN TZARA MARCEL DUCHAMP

Surrealismo (1924)

inconsciente humano

UNIVERSO ONÍRICO

psicanálise freudiana

NA EUROPA

Salvador Dalí e René Magritte

NO MÉXICO Frida Kahlo



Exercícios

1. TEXTO I



BACON, F. Três estudos para um autorretrato. Óleo sobre tela, 37,5 x 31,8 cm (cada), 1974.

Disponível em: www.metmuseum.org. Acesso em: 30 maio 2016.

TEXTO II

Tenho um rosto lacerado por rugas secas e profundas, sulcos na pele. Não é um rosto desfeito, como acontece com pessoas de traços delicados, o contorno é o mesmo mas a matéria foi destruída. Tenho um rosto destruído.

DURAS, M. O amante. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

Na imagem e no texto do romance de Marguerite Duras, os dois autorretratos apontam para o modo de representação da subjetividade moderna. Na pintura e na literatura modernas, o rosto humano deformase, destrói-se ou fragmenta-se em razão

- **a)** da adesão à estética do grotesco, herdada do romantismo europeu, que trouxe novas possibilidades de representação.
- **b)** das catástrofes que assolaram o século XX e da descoberta de uma realidade psíquica pela psicanálise.
- **c)** da opção em demonstrarem oposição aos limites estéticos da revolução permanente trazida pela arte moderna.
- **d)** do posicionamento do artista do século XX contra a negação do passado, que se torna prática dominante na sociedade burguesa.
- **e)** da intenção de garantir uma forma de criar obras de arte independentes da matéria presente em sua história pessoal.



2. TEXTO I



RAUSCHENBERG, R. Cama. Óleo e lápis em travesseiro, colcha e folha em suporte de madeira. 191,1 x 80 x 20,3 cm. Museu de Arte Moderna de Nova York, 1995. Disponível em: www.moma.org. Acesso em: 8 jun. 2017.

TEXTO II

No verão de 1954, o artista Robert Rauschenberg (n.1925) criou o termo combine para se referir a suas novas obras que possuíam aspectos tanto da pintura como da escultura.

Em 1958, Cama foi selecionada para ser incluída em uma exposição de jovens artistas americanos e italianos no Festival dos dois Mundos em Spoleto, na Itália. Os responsáveis pelo festival, entretanto, se recusaram a expor a obra e a removeram para um depósito.

Embora o mundo da arte debatesse a inovação de se pendurar uma cama numa parede, Rauschenberg considerava sua obra "um dos quadros mais acolhedores que já pintei, mas sempre tive medo de que alguém quisesse se enfiar nela".

DEMPSEY, A. Estilos, escolas e movimentos: guia enciclopédico da arte moderna. São Paulo: Cosac e Naify, 2003.

A obra de Rauschenberg chocou o público na época em que foi feita, e recebeu forte influência de um movimento artístico que se caracterizava pela

- a) dissolução das tonalidades e dos contornos, revelando uma produção rápida.
- b) exploração insólita de elementos do cotidiano, dialogando com os ready-mades.
- c) repetição exaustiva de elementos visuais, levando à simplificação máxima da composição.
- d) incorporação das transformações tecnológicas, valorizando o dinamismo da vida moderna.
- e) geometrização das formas, diluindo os detalhes sem se preocupar com a fidelidade ao real.



O pintor espanhol Pablo Picasso (1881–1973), um dos mais valorizados no mundo artístico, tanto em termos financeiros quanto históricos, criou a obra Guernica em protesto ao ataque aéreo à pequena cidade basca de mesmo nome. A obra, feita para integrar o Salão Internacional de Artes Plásticas de Paris, percorreu toda a Europa, chegando aos EUA e instalando-se no MoMA, de onde sairia apenas em 1981.



PICASSO, P. Guernica. Óleo sobre tela. 349 × 777 cm. Museu Reina Sofia, Espanha, 1937. Disponível em: http://www.infoescola.com/pintura/guernica/. Acesso em: 05 ago. 2013.

Essa obra cubista apresenta elementos plásticos identificados pelo:

- **a)** painel ideográfico, monocromático, que enfoca várias dimensões de um evento, renunciando à realidade, colocando-se em plano frontal ao espectador.
- b) horror da guerra de forma fotográfica, com o uso da perspectiva clássica, envolvendo o espectador nesse exemplo brutal de crueldade do ser humano.
- **c)** uso das formas geométricas no mesmo plano, sem emoção e expressão, despreocupado com o volume, a perspectiva e a sensação escultórica.
- **d)** esfacelamento dos objetos abordados na mesma narrativa, minimizando a dor humana a serviço da objetividade, observada pelo uso do claro-escuro.
- **e)** uso de vários ícones que representam personagens fragmentados bidimensionalmente, de forma fotográfica livre de sentimentalismo.



4.



VALENTIM, R. Emblema 78. Acrilico sobre tela. 73 x 100 cm. 1978.

Disponivel em: www.espacoarte.com.br. Acesso em: 2 ago. 2012.

A obra de Rubem Valentim apresenta emblemas que, baseando-se em signos de religiões afro-brasileiras, se transformam em produção artística. A obra Emblema 78 relaciona-se com o Modernismo em virtude da

- a) simplificação de formas da paisagem brasileira.
- b) valorização de símbolos do processo de urbanização.
- c) fusão de elementos da cultura brasileira com a arte europeia.
- d) alusão aos símbolos cívicos presentes na bandeira nacional
- e) composição simétrica de elementos relativos à miscigenação racial.



5.



Picasso, P. Les Demoiselles d'Avignon. Nova York, 1907

O quadro Les Demoiselles d'Avignon (1907), de Pablo Picasso, representa o rompimento com a estética clássica e a revolução da arte no início do século XX. Essa nova tendência se caracteriza pela:

- a) pintura de modelos em planos irregulares.
- b) mulher como temática central da obra.
- c) cena representada por vários modelos
- d) oposição entre tons claros e escuros.
- e) nudez explorada como objeto de arte.

6. TEXTO I



GOELDI, O. Sem título. Bico de pena, 29,4 x 24 cm. Coleção Ary Ferreira Macedo, circa 1940.

Disponível em: https://revistacontemporartes.blogspot.com.br. Acesso em: 10 dez. 2012.

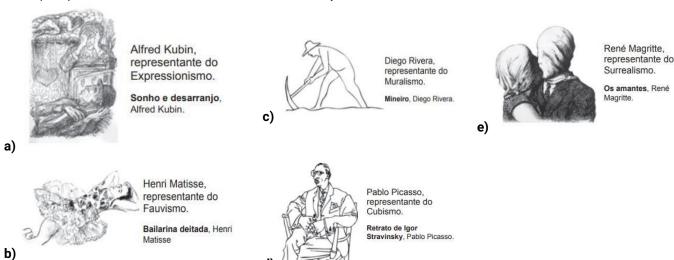


TEXTO II

Na sua produção, Goeldi buscou refletir seu caminho pessoal e político, sua melancolia e paixão sobre os intensos aspectos mais latentes em sua obra, como: cidades, peixes, urubus, caveiras, abandono, solidão, drama e medo.

ZULIETTI, L. F. Goeldi: da melancolia ao inevitável. Revista de Arte, Mídia e Política. Acesso em: 24 abr. 2017 (adaptado).

O gravador Oswaldo Goeldi recebeu influências de um movimento artístico europeu do início do século XX, que apresenta as características reveladas nos traços da obra de



7.



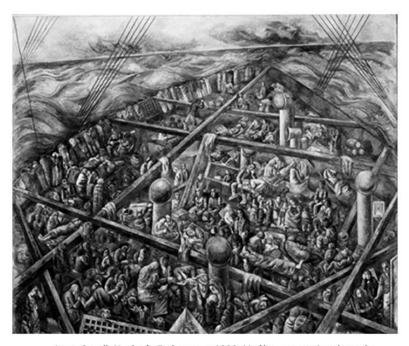
Máscara senufo, Mati. Madeira e fibra vegetal. Acervo do MAE/USP.

As formas plásticas nas produções africanas conduziram artistas modernos do início do século XX, como Pablo Picasso, a algumas proposições artísticas denominadas vanguardas. A máscara remete à

- a) preservação da proporção.
- b) idealização do movimento.
- c) estruturação assimétrica.
- d) sintetização das formas.
- e) valorização estética.



8.



Lasar Segall, Navio de Emigrantes, 1939-41, óleo com areia sobre tela.

Esta imagem é a reprodução de:

- **a)** uma pintura impressionista, marcada por pinceladas soltas e pela temática da emigração americana para o continente europeu.
- **b)** um mosaico cubista, caracterizado pelas formas geométricas que procuram salientar a esperança daqueles que se dirigem para terras estrangeiras.
- **c)** uma pintura expressionista, que reforça o sofrimento dos que se deslocavam em um contexto de perseguições e intolerâncias.
- **d)** um painel surrealista, que procurava destacar o subconsciente atormentado daqueles que deixavam seus locais de origem.
- **e)** uma pintura futurista, influenciada pelas referências de modernização tecnológica características da primeira metade do século XX.



9. TEXTOI

Também chamados impressões ou imagens fotogramáticas [...], os fotogramas são, numa definição genérica, imagens realizadas sem a utilização da câmera fotográfica, por contato direto de um objeto ou material com uma superfície fotossensível exposta a uma fonte de luz. Essa técnica, que nasceu junto com a fotografia e serviu de modelo a muitas discussões sobre a ontologia da imagem fotográfica, foi profundamente transformada pelos artistas da vanguarda, nas primeiras décadas do século XX. Representou mesmo, ao lado das colagens, fotomontagens e outros procedimentos técnicos, a incorporação definitiva da fotografa à arte moderna e seu distanciamento da representação figurativa.

COLUCCI, M. B. Impressões fotogramáticas e vanguardas: as experiências de Man Ray. Studium, n. 2, 2000.

TEXTO II



RAY, M. Rayograph, 1922. 23,9 x 29,9 cm. MOMA, Nova York.

Disponível em: www.moma.org. Acesso em: 18 abr. 2018 (adaptado)

No fotograma de Man Ray, o "distanciamento da representação figurativa" a que se refere o Texto I manifesta-se na

- a) ressignificação do jogo de luz e sombra, nos moldes surrealistas.
- b) imposição do acaso sobre a técnica, como crítica à arte realista.
- c) composição experimental, fragmentada e de contornos difusos.
- d) abstração radical, voltada para a própria linguagem fotográfica.
- e) imitação de formas humanas, com base em diferentes objetos.
- **10.** Em 1924, os surrealistas lançaram um manifesto no qual anunciaram a força do inconsciente na criação de novas percepções. Valorizavam a ausência de lógica das experiências psíquicas e oníricas, propondo novas experiências estéticas. Sobre o Surrealismo, é correto afirmar:
 - a) Acredita que a liberação do psiquismo humano se dá por meio da sacralização da natureza.
 - b) Baseia-se na razão, negando as oscilações do temperamento humano.
 - c) Destaca que o fundamental, na arte, é o objeto visível em detrimento do emocionalismo subjetivo do artista.
 - d) Concede mais valor ao livre jogo da imaginação individual do que à codificação dos ideais da sociedade ou da história.
 - **e)** Busca limitar o psiquismo humano e suas manifestações, transfigurando-os em geometria a favor de uma nova ordem



Gabarito

1. B

A imagem já revela traços de transformação adquirida em função do contexto das catástrofes do século XX. Isso se confirma ainda mais pelo texto II quando aparece a expressão "rosto lacerado" e "rosto desfeito".

2. B

O elemento "cama" é trabalhado de uma forma insólita, visto que sofre um deslocamento de seu espaço habitual para um espaço inusitado, fazendo-o perder sua funcionalidade.

3. A

A obra cubista "Guernica", de Pablo Picasso, tem como características a valorização de formas geométricas e uma visão de arte perspectivada visto que a pintura apresenta uma realidade fragmentada. Além disso, não há perspectiva clássica.

4. C

A exploração das formas geométricas provém da vanguarda europeia, como se nota em Emblema 78, em que são representados esteticamente signos de religiões afrobrasileiras (como os machadinhos) . Esse sincretismo ocorre também na produção literária Modernista brasileira, como Macunaíma, de Mário de Andrade, e Poesia Pau Brasil, de Oswald de Andrade, dentre outras.

5. A

A pintura de mulheres em posições geometricamente irregulares e a presença de máscaras africanas representam o rompimento com a estética clássica e realista.

6. A

A alternativa "A" revela exatamente as características trazidas pelo enunciado da questão, principalmente a melancolia.

7. D

A máscara remete a uma manifestação artística mais simples, sintética, sem tantas preocupações com trações, contornos, como pregava a arte mimética, praticada na Europa até então.

8. C

Não há pinceladas soltar, nem geometrização das formas. Ainda que o Futurismo se baseie na modernização tecnológica, não há evidências dessa característica na obra. Portanto, o gabarito é letra C, pois retrata o sofrimento das pessoas ao se deslocarem.

9. C

O distanciamento da representação figurativa, devido à influência vanguardista, manifesta-se na elaboração de uma obra experimental, na qual se percebe a perda de nitidez da imagem.

10. D

Aqui, o trabalho com o sonho, o fluxo livre de consciência, abre caminhos para a exploração do imaginário, desprendendo-se da necessidade de codificar mensagens.